

PATRIMÔNIO DECOLONIAL: ENTRE PALHAS E MEMÓRIAS – A ARTE ANCESTRAL NO TRANÇAR DA ASSOCIAÇÃO MUCAÚBA NO MUNICÍPIO DE CARIRÉ-CE.

Autor: João Victor Rodrigues Oliveira¹, Orientadora: Dra. Maria Antônia Veiga Adrião²

História-Licenciatura, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral, CE

Email: joaovictorrodriguesoliveira14@gmail.com

Nesse projeto de extensão da disciplina de Educação Patrimonial, semestre 2025.1, ministrado pela prof^a. Dra. Maria Antônia Veiga Adrião, busquei dialogar de maneira ampla e didática acerca das diversas formas de como o patrimônio é visto, interpretado, ressignificado e analisado em nossa sociedade/cultura, permitindo uma amplitude no olhar e no saber, do que de fato é considerado patrimônio histórico e como esse reflete-se no dia a dia das pessoas, principalmente na atribuição de memórias e significados de um povo. Dessa forma, o trabalho realizado na localidade de Cariré-CE na perspectiva de proporcionar diálogo, a extensão junto a universidade/curso de história precisa fazer um diálogo com a sociedade, explorando a diversidade cultural material e imaterial da região, trazendo o exemplo específico da Associação Mucaúba do Muquém de São Pedro, onde o artesanato mantém viva a tradição dos saberes ancestrais das técnicas de trançados na palha de carnaúba, como também, serve como fonte de renda para as pessoas da comunidade em volta da localidade e principalmente, das mulheres membras da associação. Através dos saberes de gerações passadas, elas se utilizaram das técnicas de trançado para as confecções de bolsas, roupas, utensílios, acessórios, cestos e chapéus, mostrando a resistência do saber, dos conhecimentos, de sua cultura e de seu patrimônio herdado. O objetivo da realização dessa pesquisa de campo permitiu criar rupturas acerca do que é considerado patrimônio e ressaltar a importância da educação patrimonial para os sujeitos interpretarem e analisarem de maneira crítica a sua realidade, compreendendo os jogos de disputas, os modos de se organizar de uma sociedade, reconhecendo as diversidades presentes no município de Cariré, situado a 271 km de Fortaleza-capital do Ceará. O uso de teóricos do campo da educação patrimonial e outras instâncias de ensino foram utilizados para complementar e auxiliar nesta pesquisa, contribuindo com o diálogo intercultural necessário para o entendimento e valorização da cultura, da história, e dos costumes locais. A importância desse projeto de extensão é relevante para as mudanças das nossas práticas acadêmicas, acrescentando valores e conhecimento de outros espaços, interpretações, debates e reflexões realizados por pessoas distantes da academia. O desenvolvimento foi realizado através de visitas agendadas e um longo processo de articulação entre as membras da associação. A comunicação se deu por meio das redes sociais, conversando antecipadamente a respeito da visita à localidade de Muquém de São Pedro, para a realização da entrevista. O público formado majoritariamente por mulheres me recebeu bem, promovendo momentos incríveis de aprendizados e troca de saberes. Após isso, a etapa de escrita e catalogação foram iniciadas. Portanto, a realização desse projeto de educação patrimonial/extensão universitária possibilitou outras interpretações sobre o meu município, fazendo perceber histórias e práticas de outras realidades, me trouxeram um sentimento gratificante, possibilitando desconstruir certos estigmas, me permitindo ter outras formas de atribuir significados e entender as dinâmicas sócio-históricas da realidade carireense. O ato de valorizar a nossa cultura local e mais ainda, a cultura brasileira deve ser uma prática constante, as pluralidades presentes em nossos municípios devem ser revistas, lembradas e rememoradas.

Palavras-chave: Educação Patrimonial; Associação Mucaúba; Conhecimento Ancestral.